

CURSOS CNTL SENAI



23 de Fevereiro: LICENCIAMENTO AMBIENTAL

10 de Março: ENSAIOS DE TOXICIDADE EM EFLUENTES INDUSTRIAIS - Resolução CONSEMA Nº 129/067



24, 25 e 26 de Março: EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

31 de Março: ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS NA SUBSTITUIÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS PERIGOSOS



Informações e Inscrições:
www.senairs.org.br/cntl
cntl.cap@senairs.org.br

TECNOLOGIAS VERDES SÃO O NEGÓCIO DO SÉCULO 21

Em novembro de 2008, depois de passar por diversas grandes companhias, a suíça Bárbara Kux ingressou na Siemens AG, gigante empresarial voltada aos setores de indústria, energia e saúde. Tinha um triplo desafio pela frente: comandar o recém-criado setor de supply chain, com volume de contratos globais estimados em 42 bilhões de Euros e com um sistema de compras descentralizado, assumir a área de sustentabilidade e ainda por cima ser a primeira mulher, em 160 anos de existência da empresa, a compor seu conselho de administração.

O momento era de crise econômica e ela anunciou a meta de reduzir o número de fornecedores, que até então eram 113 mil, em pelo menos 20%, Kux - uma das dez mulheres mais influentes no mundo dos negócios em 2009, segundo a revista Fortune - viu na renegociação uma oportunidade de aprofundar a mudança de perfil da corporação em direção à sustentabilidade.

Segundo Kux, o portfólio ambiental da Siemens, o maior do mundo e já representando cerca de 25% das receitas da companhia, poderia saltar para uma fatia de 40% até 2011, com a vantagem de impactar toda a cadeia de negócios. A seguir, os principais trechos da entrevista:

Um estudo, encomendado em 2003, levou a Siemens a rever suas estratégias de negócios em direção ao enfrentamento das mudanças climáticas. Como a companhia vem trabalhando a aposta em um portfólio ambiental?

Barbara Kux: Nós vemos as tecnologias verdes como um negócio-chave do século 21. Quando se trata de tecnologias ambientais relacionadas à ecoeficiência, percebemos que os investimentos muitas vezes se pagam pela redução de custos que proporcionam à empresa. Em outros casos, é uma aposta que faz sentido para companhias que querem se adiantar a mudanças no ambiente regulatório ou ao aumento de custos de energia. Detectamos, particularmente, um enorme potencial de expansão para tecnologias relacionadas à eficiência energética e às mudanças climáticas.

Como se dá a aposta da Siemens nas tecnologias verdes?

Kux: Quando citamos tecnologias verdes, ou um portfólio ambiental, estamos falando de produtos ecoeficientes, em especial do ponto de vista de consumo de energia. Ou de tecnologias ambientais, como

Veja nesta edição

- ✱ Cursos CNTL SENAI
- ✱ Tecnologias verdes são o negócio do século 21
- ✱ Serviço de Respostas Técnicas na Área Ambiental
- ✱ II Forum Brasileiro de Energia
- ✱ MMA institui coeficiente técnico pelo uso de água por tonelada de produto Produzido
- ✱ Prêmio ANA 2010
- ✱ Consultoria Ambiental CNTL SENAI
- ✱ Publicações CNTL SENAI
- ✱ Bolsa de Recicláveis

os sistemas de tratamento de água, sistemas para reduzir a poluição do ar, ou ainda aqueles relacionados às fontes renováveis de energia. São três campos nos quais queremos crescer. Hoje, o portfólio ambiental da Siemens já representa 25% das receitas globais da companhia. A inovação está no cerne de nosso desenvolvimento industrial nesta área. Só em 2009, aplicamos mais de 1 bilhão de Euros em P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) na área ambiental. Com isso, nos tornamos detentores de 14 mil patentes verdes.

Poderia dar exemplo de alguns resultados?

Kux: Alinhamos nosso negócio a partir das mudanças climáticas e à necessidade de energia limpa. Conquistamos a liderança mundial em parques eólicos e em turbinas a vapor para centrais de energia solar térmica. Desenvolvemos o trem mais rápido do mundo, que consome apenas 0,3 litros de combustível por 100 quilômetros. Somos referência no estado da arte para tecnologias de purificação de água e do ar, entre tantos outros produtos e soluções nesse campo. Vemos um triplo ganho nessas tecnologias: benefícios econômicos para nossos clientes, maior qualidade de vida para a sociedade e crescimento para a Siemens.

Como a Siemens tenta influenciar seus stakeholders - clientes, fornecedores, investidores, sociedade - para que adotem uma abordagem mais sustentável?

Kux: Esperamos que nossos parceiros vivam a ideia de sustentabilidade, para nos tornarmos mais verdes também ao longo da nossa cadeia de suprimentos. Estabelecemos o compromisso de reduzir nossa própria pegada de carbono. Nesse sentido, nos comprometemos a ampliar em 20% a eficiência energética de nossas plantas entre 2006 e 2011. Trocar sistemas convencionais de iluminação por outros de menor consumo, e investir na reforma de unidades de produção são duas das medidas para cumprir a meta.

E em relação aos clientes?

Kux: No ano fiscal de 2009, nossos produtos e soluções proporcionaram a redução nas emissões de cerca de 210 milhões de toneladas de CO₂ equivalente a (tCO₂e) para nossos clientes. É um valor próximo à soma das emissões de Londres, Nova York, Hong Kong e Berlim, durante um ano. Até 2011, queremos proporcionar a redução de 300 milhões de toneladas de CO₂, equivalente, aproximadamente, ao quádruplo das emissões anuais da cidade de Nova York.

É possível saltar dos atuais 25% de receitas com o portfólio ambiental, para se tornar uma empresa 100% verde? Em caso afirmativo, quando e como?

Kux: Definitivamente nos tornaremos mais verdes. Nossa meta é ampliar a receita de nosso portfólio ambiental para 25 bilhões de euros em 2011. Trata-se de uma meta conservadora, pois já chegamos a 23 bilhões de euros em 2009. Há uma demanda crescente por energia e, simultaneamente, as mudanças climáticas se apresentam como um enorme desafio. A combinação desses fatores favorece a expansão do portfólio. Por outro lado, a expressão "100% verde" depende do sentido que se quer dar. Na Siemens, o cálculo do share do portfólio ambiental baseia-se em critérios validados por uma auditoria independente. À parte disso, tornamos obrigatórios os padrões de ecodesign em todos os nossos produtos.

Por Silvia Czapski, do jornal Valor Econômico.
FONTE: Revista Digital



O CNTL SENAI oferece respostas técnicas na área ambiental. Para enviar perguntas, acesse nosso site integrado: www.respostatecnica.org.br. É o Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas. Faça seu cadastro, envie sua pergunta e em breve você receberá gratuitamente sua resposta personalizada.



II FORUM BRASILEIRO DE ENERGIA

Forum sobre energia no Brasil e no mundo. Tecnologias inovadoras, alternativas renováveis e eficiência energética, com amplos debates e feira de produtos e serviços.

Local: Parque de Eventos de Bento Gonçalves/RS

Data: 27 a 30 de abril de 2010

Maiores Informações acesse o site www.institutoventuri.com.br/energia

MMA INSTITUI COEFICIENTE TÉCNICO PELO USO DE ÁGUA POR TONELADA DE PRODUTO PRODUZIDO

A Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do MMA, por meio de um contrato com a Universidade de Viçosa, está desenvolvendo um estudo que vai indicar os coeficientes de uso da água de cada setor produtivo. Os coeficientes técnicos serão indicadores de consumo de água por unidade de produção dos diferentes setores usuários da água, tendo como referência a Tipologia/Classificação CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas). Os coeficientes técnicos deverão estabelecer padrões de referência para o volume de água utilizado por volume de produção dos diferentes setores industriais, entre outros.

Os resultados do estudo devem ser publicados ainda no primeiro semestre de 2010, e tendem a ter um forte apelo de comunicação.

FONTE: Sistema FIEMG

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O PRÊMIO ANA 2010

A Agência Nacional das Águas (ANA) lançou o Prêmio ANA 2010. Em sua terceira edição, a premiação bialnal tem o objetivo de reconhecer iniciativas de sete categorias - governo, empresas, organizações não-governamentais, pesquisa e inovação tecnológica, organismos de bacia, ensino e imprensa - que se destaquem pela excelência de sua contribuição para a gestão e o uso sustentável dos recursos hídricos do país.

Os critérios de avaliação dos trabalhos levarão em consideração os seguintes aspectos: efetividade, potencial de difusão/replicação, aderência social, originalidade e impactos social, cultural e ambiental.

Para mais informações acesse o site www.ana.gov.br/premio ou ligue para (61) 2109-5412.



CONSULTORIA AMBIENTAL CNTL SENAI

A sua empresa quer elevar a competitividade com base na responsabilidade ambiental e no desenvolvimento economicamente sustentável?

O CNTL SENAI/UNIDO/UNEP é o único Centro de Tecnologias Limpas do Brasil que opera em parceria com a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO) e com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP), permitindo atualizações constantes nas questões ambientais e de processos e reconhecimento internacional

CONTATOS:

(51) 3347-8406

(51) 3347-8409

cntl.att@senairs.org.br

PUBLICAÇÕES CNTL SENAI

Acesse nosso site www.senairs.org.br/cntl e clique no menu "Publicações". Lá você encontrará informações sobre Produção mais Limpa, gestão de resíduos perigosos, edições anteriores dos informativos CNTL SENAI, entre outros.

BOLSA DE REICLÁVEIS

A Bolsa de Recicláveis do sistema FIERGS, operacionalizada pelo CNTL SENAI, já está com 6460 empresas cadastradas e 114 anúncios disponíveis! Interessou? Então acesse www.bolsadereciclaveis-rs.com.br

Expediente

Publicação mensal do Centro Nacional de Tecnologias Limpas SENAI/UNIDO/UNEP

Responsáveis: **Joseane M. de Oliveira** - Eng. Quím. Coord. Núcleo Informação Tecnológica e **Anderson Spolavori** - Acadêmico Eng. Ambiental
Centro Nacional de Tecnologias Limpas SENAI/UNIDO/UNEP Av. Assis Brasil, 8450 - Porto Alegre/RS - Brasil - Fone: 55 (51) 3347 8400

Acesse nosso site: www.senairs.org.br/cntl